

Em 1991 houve uma mudança no vestibular da UFPel, passando dos testes de múltipla escolha para testes de caráter analítico expositivos. Essa mudança visava criar condições para um ensino crítico e criativo. Em relação à prova de literatura, o objetivo era interferir nos cursos secundários, levando o aluno a ler as listas de obras indicadas. Pretendemos, com este trabalho, verificar as alterações ocorridas no ensino de literatura do segundo grau de Pelotas a partir dessa modificação. Nosso estudo analisou os programas, as provas e a prática pedagógica dos professores. Constatamos que a proposta do "Novo Vestibular " não foi efetivada: os programas não direcionam para uma leitura literária das obras; as provas exigem tão somente uma leitura compreensiva da obra e/ou dos trechos apresentados nos testes e a prática docente revela que grande parte dos professores ignora a listagem e, os que trabalham limitam-se, ainda, apenas aos aspectos genéricos da história literária. (CNPq).